

Maurício afasta a euforia e promete continuar luta

João Aurélio de Abreu

O candidato a governador pela Frente Popular Maurício Corrêa, disse ter ficado satisfeito com os resultados da última pesquisa sobre a preferência do eleitorado, em que ele aparece como favorito, caso a impugnação do candidato da Frente Comunitária, Joaquim Roriz, seja confirmada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). No entanto, afirmou ter encarado esses resultados sem euforia e "contido nos limites da realidade em que estamos vivendo". Corrêa lembrou que ainda não há uma decisão definitiva da Justiça Eleitoral sobre a candidatura de Joaquim Roriz.

"De qualquer maneira, vou continuar trabalhando, como sempre fiz, até alcançar o meu objetivo. Não vou deixar que estes resultados alterem a minha campanha", comentou o candidato da Frente Popular. Ele explicou que pretende continuar com o seu trabalho de corpo-a-corpo junto ao eleitorado,

que em sua opinião tem surtido efeito. Por enquanto, ele ainda não constatou a necessidade de alterar os rumos da campanha. "Vou continuar no mesmo ritmo", comentou.

Ele disse, ainda, que não irá pautar a sua campanha de acordo com a situação de Roriz. "Não me preocupo com ele, em nenhum momento tentei impugná-lo. Ele usou a sua propaganda eleitoral para dizer que eu havia tentado impedir que ele concorresse. Isso não é verdade. O processo foi apresentado pelo PSDB, através de Sigmaringa Seixas, que é um bom advogado e deputado federal", comentou.

Corrêa acredita que dentro dos próximos 15 dias a campanha eleitoral começará a deslanchar. Para ele, a apatia do eleitorado é justificada. Só é passada para a sociedade a imagem do mau político, mas existem bons políticos". Segundo ele, "o povo passou a ter ojeriza de toda a classe e isso se transformou em um fenômeno nacional".



Arquivo

Maurício não quer euforia